

310

UM MODELO DE REGRESSÃO LOGÍSTICA PREDITIVO DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NAS EPILEPSIAS DO LOBO TEMPORAL. *Juliana Bohn Assmann, Vivian Fontana, Clarice Pereira Rigotti, Renata Gomes Londero, Carolina Machado Torres, José Augusto Bragatti, Sandra Leistner-Segal, Gisele Gus Manfro, Maria Paz Hidalgo, Marino Muxfeldt Bianchin (orient.) (UFRGS).*

Transtornos depressivos são frequentes em pacientes com epilepsia do lobo temporal (ELT). No entanto ainda estão faltando estudos bem controlados, que usem instrumentos diagnósticos estruturados e avaliação dos fatores de risco para estas co-morbidades. Objetivo: Avaliar a prevalência de transtornos depressivos em pacientes com ELT, identificando os fatores de risco e criar um modelo preditivo do risco de transtornos depressivos em pacientes com ELT. Pacientes e métodos Estudamos 80 pacientes com ELT quanto a transtornos psiquiátricos, com o uso do SCID ("Structured Clinical Interview for DSM-IV"). Foram identificados transtornos do humor, ansiedade, psicose, e abuso de álcool ou drogas. As variáveis estudadas foram dados de semiologia, de neuroimagem e achados eletroencefalográficos. Resultados: Sessenta e dois por cento eram mulheres, com média de idade de 43.2 anos. Quarenta e nove pacientes (62%) tiveram um diagnóstico psiquiátrico. Transtornos depressivos foram as comorbidades psiquiátricas mais comumente encontrados, ocorrendo em 44% dos pacientes avaliados. História familiar psiquiátrica, (O.R. = 2, 61; 95% C.I. 1, 0-6, 8; p=0.049) e envolvimento do hemisfério dominante (O.R. 3, 02; 95% C.I. 1.1-8.3; p=0.032) foram os fatores de risco independentes associados com transtornos depressivos. Com esses dados criamos um modelo de regressão logística para identificar pacientes com ELT em risco para transtornos depressivos. Conclusão: História familiar psiquiátrica e comprometimento do hemisfério dominante foram fatores de risco isolados preditivos de transtornos depressivos. Baseado nessas variáveis, o nosso modelo de regressão logística foi capaz de prever corretamente a ocorrência de transtornos psiquiátricos em 69% dos pacientes com epilepsia do lobo temporal. (PIBIC).